|  |  |
| --- | --- |
| 0102030405060708091011121314151617181920212223242526272829303132333435363738394041424344454647474950515253545556575859606162636465666768697071727374757677787980818283 | ATA nº 166/2018 – Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Lizete Wisniewiski Dal Chiavon, Carolina Rosa Listone, Sonia Della Riva Dalchiavon, Flavia Rubiane Durgante, Êmili Carolina Bruski, Vanusa Borsoi, Jiana Glaucia Cella, Anaue Jaciara Maison, Nádia Sasso, Liliane Fatima De Araújo, Fabiana De Souza Machado, Otília Cristina Coelho Rodrigue, Vanessa Bedin, Sonia Della Riva Dalchiavon, Nádia Sasso, Daiane Magali Chaves, Suzi Carina Chaves, Ediane Bergamin, Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos, Ulda Baldissera Secretária de Assistência Social, Gilmar Cortina Gerente de Politicas Publicas e Sandra Fagundes representante da OAB de Chapecó para reunião ordinária, tendo como local a Sala de Reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos. Tendo quórum a presidenta Carolina dá as boas vindas a todas e inicia a reunião com a leitura da pauta que foi aprovada, propôs que se retirasse a formação das conselheiras da pauta, devido à falta de tempo, sugere ser realizada em uma reunião extraordinária ou na reunião ordinária do mês de junho, solicita a aprovação da ata da reunião ordinária e da reunião extraordinária do mês de abril, que após aprovadas, passou a ser assinada pelas presentes. Apresentaram justificativa de ausência as conselheiras: Luciele Pompeo e Itauana Trevisani que foi aprovada pela plenária**.** Discutiu-se a importância da participação do Conselho no Comitê Mortalidade Materno Infantil, para auxiliar na discussão da violência obstétrica e assistência ao parto. A reunião iniciou com apresentação das conselheiras e das pessoas presente O conselho convidou a Sra. Ulda Baldissera e Gilmar Cortina para estar explicando o andamento do Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, foi solicitado porque o Conselho não recebeu nenhum material e não participou mais de reuniões para construção do Plano. A Secretária Ulda agradece o convite, e diz que o conselho é muito importante para construção das politicas publicas, reforça que o Plano de Politicas para Mulheres, será um grande projeto muito importante. Diz que entendia que o conselho já tinha conhecimento das propostas elaboradas até o momento. Reforça que a Gerencia de Politicas Publicas irá encaminhar até a próxima reunião o material que já tem construído. E reforça a importância do conselho nesta etapa de construção do Plano, pois será ele que dará o aval para aprovação do Plano. A presidente do conselho, informa a Secretaria que até o momento o conselho não recebeu nada de concreto. O Senhor Gilmar Cortina apresenta a metodologia e explica que estão fazendo a conversa com as secretarias para conseguir orçamento para as ações. Comprometeu-se a repassar as ações do Plano para o conselho, a partir desse momento. Será realizada uma miniconferência com as entidades, o Plano passará pelo Conselho e por fim, voltará para a comissão organizadora. Depois de aprovado, passará pelo executivo e câmara dos vereadores para se tornar projeto de lei. Flávia relata as dúvidas referentes ao processo. Foram separados em eixos, dos quais sete conselheiras fazem parte, porém, as conselheiras não foram avisadas das reuniões. Perguntou quantas reuniões foram feitas desde o início. Carolina questiona a falta de consistência nas informações sobre a metodologia e o processo que estão sendo repassadas. Sandra afirma que a Secretaria passará as propostas prontas para o Conselho sugerir alterações. Explicam que cada Secretaria enviou sugestões de propostas, que não foram criadas via comissões de discussão dos eixos. O processo a partir daqui inicia pela SEASC receber os planos de ações vindos das Secretarias e encaminhar, para todas as comissões de discussão dos eixos e para o conselho. Em seguida serão feitas reuniões das comissões e será enviada a fundamentação teórica da construção do plano para todos os envolvidos. O Conselho se reunirá extraordinariamente para leitura dos materiais e discussão sobre o Plano. A Secretária Ulda informa que terá uma representante do CMDM nas próximas reuniões com as Secretarias. Gilmar Cortina faz o repasse sobre o Programa Mulher Viver sem Violência quanto ao ônibus lilás que estará em Chapecó neste mês de maio, informa que Agencia de Desenvolvimento Regional/ADR não contribuirá com o que foi acordado e a **SEASC,** pois segundo a Secretária Sra. Astrid estão sem servidores e combustível. Sendo que todos os serviços de SEASC estarão envolvidos, quanto as Escolas Estaduais, Cortina fará a conversa com a **GERED** para comunicar os coordenadores das escolas para liberarem turmas para participar das atividades do Programa. A conselheira Jiana lembra que se o Conselho não receber o material referente ao Plano de Policias para Mulheres, como acordado dentro do prazo de um mês, o Conselho deve manifestar insatisfação. A conselheira Nádia, reforça que as conselheiras governamentais seriam a ponte, mas não estão sendo consultadas. Jiana também reforça que estão alterando decretos sem comunicar pessoas, isso prejudica o processo. Já as conselheiras representantes do conselho Flávia e Carolina foram excluídas do processo, não sendo convidadas mais para nenhuma reunião referente ao Plano. Esclarecem que deve haver uma metodologia. Gerencia do Gilmar Cortina tem que enviar o Plano, que é a responsável pelo Plano. Segue para o último ponto da pauta. Duas entidades devem observar as faltas: a Associação de Moradores/ Bairro Bom Pastor e o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Chapecó e Região. E as duas entidades que já ultrapassaram as faltas e não justificaram são: Sindicato dos Empregados Empresas de Asseio e Conservação de **SC/SEEAC** e Unochapecó, deliberado conversar ou encaminhar ofício para essas entidades informando que não houver a participação nas reuniões ou nomear novos representantes que tenham disponibilidade de participar, perderão o acento no conselho. Deliberado também, que a Secretaria Executiva deve alertar a entidade quando estiver faltando que corre o risco de perder a cadeira. A presidente Carolina encerra a reunião agradecendo a presença de todas e reforçando a importância das conselheiras participarem na ação do Ônibus Lilás dias dez e onze de maio no Município. Entregue para conselheiros uma camiseta do conselho. Nada mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina Bruski lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todas.  |